



31 Anos
1987 - 2018

**CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
"FREI TITO DE ALENCAR LIMA"
CNPJ: 64.035.496/0001-11**

EDITAL Nº 121/SMADS/2017

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Modalidade – CCA - Centro para Crianças e Adolescentes com atendimento de 06 a 14 anos e 11 meses



31 Anos
1987 - 2018

CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
“FREI TITO DE ALENCAR LIMA”
CNPJ: 64.035.496/0001-11

ANEXO V

EDITAL N°: 121

PROCESSO N°:

1. DADOS DO SERVIÇO

1.1 Tipo de serviço:

SCFV-CENTRO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

1.2 Modalidade:

CCA- CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ATENDIMENTO DE 06 ANOS A 14 ANOS E 11 MESES

1.3 Capacidade de atendimento:120

1.4 N° total de vagas: 120

1.4.1 Turnos: 02 TURNOS

MANHÃ: 08h:00min às 12h:00min

TARDE: 13h:00min às 17h:00min

1.4.2 N° de vagas X turnos

60 USUÁRIOS MANHÃ

60 USUÁRIOS TARDE

1.4.3 N° de vagas X gêneros

SEM DISTINÇÃO DE GÊNERO

1.5 Distrito: CIDADE ADEMAR

1.6 Área de abrangência do serviço em distrito: CIDADE ADEMAR



31 Anos
1987 - 2018

**CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
"FREI TITO DE ALENCAR LIMA"
CNPJ: 64.035.496/0001-11**

2- IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

2.1. Nome da OSC:

CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS FREI TITO DE ALENCAR LIMA

2.2. CNPJ: 64035496/0001-11

2.3. Endereço Completo:

**RUA JACINTO PAES,57.
AMERICANÓPOLIS-SÃO PAULO**

2.4. CEP: 04338-090

2.5. Telefone(s):5622-1259

2.6. E-mail: cpddhfreitito@superig.com.br

2.7. Site

2.8. Nome do a Presidente da OSC:

Zulmira Alves da Fonseca

2.8.1. CPF: 083.607.698-26

2.8.2. RG/Órgão Emissor: 13.985.829-5 SSPSP

2.8.3. Endereço Completo: Rua Dias de Almeida,Nº 162 – Jardim Miriam São Paulo - SP



3- DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DE PARCERIA

Segundo dados do IBGE (2015): 17,3 milhões de crianças de 0 a 14 anos, equivalente a 40,2% da população brasileira nessa faixa etária, vivem em domicílios de baixa renda isto é, crianças cujas famílias têm renda per capita inferior a ¼ de salário mínimo: 5,8 milhões de habitantes (13,5% da população) de 0 a 14 anos de idade.

Em São Paulo o PLAS/2009-2012, conta atualmente com 1.345.577 (12,9%) de pessoas em situação de vulnerabilidade alta (grupo 5) e vulnerabilidade muito alta (grupo 6), sendo que a zona Sul apresenta a maior concentração de pessoas residentes nos setores censitários de alta e muito alta vulnerabilidade, o que corresponde a 36,9% da população.

No quadro de discrepância de densidade demográfica dos Distritos da Cidade de São Paulo, IBGE 2016 a população de Cidade Ademar está contabilizada em 278.784 mil habitantes ocupando uma área 12,25 km² e consta nesse território 94 favelas. Conforme os dados de crescimento populacional (Fonte: Observatório Cidadão 2010), esta região não apresenta muitas condições de expansão para moradias, pois, existem poucas áreas disponíveis para moradia ou local para o desenvolvimento de projetos habitacionais. Com relação a renda salarial dos chefes de família deste distrito, a renda média é de pouco mais de R\$ 600,00 (metade da média do município) e 42,7% desta população adulta tem até 5 anos de estudo. Já a população de crianças e jovens (PLAS/2009-2012) na cidade em 2009 houve um crescimento das faixas etárias entre 0 a 14 anos, e ainda através de dados da SEADE – 2007, em Cidade Ademar 37,69% de sua população infante juvenil estão com idade entre 05 a 14 anos.

O distrito ocupa ainda o 5º lugar entre as 08 subprefeituras da cidade com maior número de óbitos por homicídio entre jovens de 15 a 29 anos residentes nos setores 5 e 6. A criminalidade e o consumo de drogas são práticas corriqueiras, para uma parcela da população com pouca, ou nenhuma, expectativa de futuro. Sabe-se que as vulnerabilidades sociais estão intimamente relacionadas. Há consequências diretas para a criança inserida na baixa renda, entre elas, o aumento da violência, o estímulo ao trabalho infantil, a falta de saneamento básico, uma pior condição de saúde e educação.

O SCFV - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos referenciado pela Proteção Social Básica e regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), possui “um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários”

Os usuários do SCFV devem ser organizados a partir de faixas etárias, e o atendimento é ofertado por meio de diferentes modalidades. Uma dessas modalidades é o Centro para Crianças e Adolescentes um espaço de referência para o desenvolvimento de ações socioeducativas com crianças e adolescentes que “busca assegurar o fortalecimento dos vínculos familiares e o convívio grupal, comunitário e social” (Norma Técnica SMADS, pag. 89).

Este atendimento destina-se a crianças e adolescentes nas seguintes situações: reconduzidas ao convívio familiar, após medida protetiva de



**CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
"FREI TITO DE ALENCAR LIMA"
CNPJ: 64.035.496/0001-11**

**31 Anos
1987 - 2018**

acolhimento; com deficiência, beneficiários ou não do BPC; em situação de trabalho infantil; oriundos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; em vulnerabilidade social e/ risco pessoal; com vivência de violência e, ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar; egressos de cumprimentos de medida socioeducativa em meio aberto; e egressos ou vinculados a programas de combate a violência, abuso e/ou exploração sexual.

De acordo com as normas operacionais de atendimento para o SCFV O CCA tem como proposta a partir de interesses dos usuários, das demandas e potencialidades "garantir aquisições progressivas por meio do desenvolvimento de competências, propiciando vivências para o alcance da autonomia, do protagonismo e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Busca instituir vínculos entre as famílias e usuários por meio da escuta qualificadas das necessidades e demandas, com ofertas de informações de serviços, programas e projetos e benefícios da rede socioassistencial e fortalecer a função protetiva da família e prevenir a ruptura de seus vínculos."

Os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos existentes nesse território precisam continuar em execução para atendimento de crianças e adolescentes, como forma de intervir nas situações de vulnerabilidade e risco social e garantir a Proteção Social Básica de seus usuários.

Neste sentido o Plano de Trabalho do SCFV – CCA Frei Tito sob a administração do Centro Popular de Defesa dos Direitos Humanos Frei Tito de Alencar Lima, atenderá as orientações técnicas, metodológicas e financeiras em conformidade com os documentos vigentes da Política de Assistência Social (Plano Municipal de Assistência Social e Diretriz Nacional – LOAS, PNAS, SUAS/Proteção Social Básica/CRAS/Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Programas de Transferência de Renda, portarias, anexos, etc.).

A Organização proponente citada no parágrafo acima vem a 30 anos desenvolvendo ações no território na defesa dos direitos humanos que sempre guiou o trabalho do Centro, a começar pelo nome, uma homenagem a Frei Tito, que morreu na luta pela redemocratização do país. No decorrer dos anos, a instituição sem fins econômicos, fundada em 1987 com o propósito de: lutar contra a violência e pelos direitos humanos atuou na formação de lideranças, na alfabetização de adultos, na profissionalização e no apoio a diversos movimentos populares.

Nos primeiros anos, mesmo sem ter uma sede própria, o Centro desenvolvia ações em prol da comunidade, com apoio de movimentos da Igreja, vinculados à Teologia da Libertação, sindicatos e movimentos populares. Em 1992, com recursos doados por entidades italianas, adquiriu um terreno no bairro de Americanópolis, onde as atividades eram realizadas em galpões provisórios. A partir de 1994, atendendo a reivindicação das mães da região, que não tinham onde deixar seus filhos quando iam trabalhar, no contra turno escolar dos seus filhos o centro mudou seu foco de atuação para o trabalho socioassistencial, voltado à criança e ao adolescente, entendendo que assim estariam prevenindo as



31 Anos
1987 - 2018

**CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
“FREI TITO DE ALENCAR LIMA”
CNPJ: 64.035.496/0001-11**

crianças e adolescentes de riscos/ vulnerabilidades e semeando possibilidades de novas conquistas para o futuro deste território.

A construção da sede atual teve início em 1996 e só foi terminada na virada do milênio, logo foi firmado o primeiro convênio, com a Secretaria Municipal de Assistência Social de São Paulo, para melhorar o atendimento junto às crianças e adolescentes. Em continuidade ao trabalho com crianças e adolescentes foi firmado convênio com capacidade de atendimento para 240 usuários no bairro de Cidade Júlia, comunidade esta que apresenta altos índices de vulnerabilidades. Também foi firmado um outro convênio sendo este com a Secretaria Municipal de Educação que deu novo impulso à alfabetização de jovens e adultos. Hoje, são atendidas 130 crianças e adolescentes no CCA Frei Tito, 240 crianças e adolescentes no CCA Cidade Julia e 120 jovens e adultos no MOVA Frei Tito.

O Centro Frei Tito também oferece a comunidade/ território formação para 30 mulheres que participam do curso quinzenal com formatura anual no curso PLPs (Promotoras Legais Populares), uma formação pautada por ideais de justiça, democracia, dignidade e defesa dos direitos humanos das mulheres e do acesso à justiça e ampliação da cidadania, lutando pela equidade de gênero e por uma sociedade onde as mulheres sejam reconhecidas e respeitadas no que se refere ao seu valor humano, social, político e econômico.

O Centro Frei Tito é Ponto de distribuição de produtos orgânicos: frutas, legumes, verduras, hortaliças, feijão e cereais com preços acessíveis para a comunidade. A ação tem como objetivo oferecer alimentos de qualidade para a comunidade e contribuir com a promoção e o cuidado com a saúde e também o cuidado com meio ambiente.

O trabalho iniciado a mais de 30 anos está devidamente estabelecido, com sede própria, infraestrutura adequada, profissionais qualificados e parcerias importantes, adquirindo assim, ao longo dos anos, o reconhecimento de seus usuários, população do entorno e de toda a rede.

Os recursos são provenientes dos convênios com os organismos públicos, dos eventos realizados no espaço, das doações dos associados e de parcerias com outras entidades.

O Centro Popular de Defesa dos Direitos Humanos Frei Tito de Alencar Lima diante do histórico do trabalho social apresentado, pretende dar continuidade no Termo de Colaboração 121/SMADS2017 ao SCFV – CCA Frei Tito, serviço já instalado que completa o período de vigência legal em março de 2018.



4- DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO

4.1- DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO – ESPAÇO FÍSICO:

O Centro Frei Tito dispõe de duas salas de atividades com acomodação para até 30 usuários compostas por mesas, cadeiras, armários e ventiladores), mais duas salas menores também com disposição de mesas, cadeiras e armários com capacidade para vinte usuários. Um espaço com estantes e livros denominado “cantinho de leitura”, que acomoda até 15 usuários. Uma sala de informática com 18 computadores com internet, cadeiras almofadadas e ar condicionado para realização de atividades com os usuários. Uma sala com porta e armários com chaves e cadeados para a organização e troca de roupas dos funcionários, um almoxarifado para guarda de materiais de limpeza, uma sala para

realização de reuniões individuais, uma sala administrativa para emissão dos documentos exigidos por CRAS e SMADS bem como armários para a organização de materiais pedagógicos, com espaço para receber e acolher as famílias. Uma cozinha equipada com fogão, dois fornos, duas geladeiras e um freezer, mesa, panelas, copos, talheres para atender até 60 usuários por turnos. Uma dispensa que comporta com disposição adequada (COVISA) alimentos não perecíveis até um mês de consumo. Um refeitório com mesas e cadeiras, balcão térmico, para acomodar até 60 usuários. Espaço amplo descoberto para realização de atividades de movimentos. 05 banheiros sendo dois com acessibilidade e todos os espaços organizados/limpos de acordo com as instruções do treinamento concedido pela a COVISA “Boas Práticas de Manipulação de Alimentos”. Os profissionais utilizarão uniformes de acordo com as suas funções e crachás para identificação contendo os logos da OSC e da SMADS. As crianças e adolescentes utilizarão camisetas e crachás nas atividades externas (passeios, exploração ao território, intercâmbios esportivos entre outros).

Possui (CLCB- Certificado de licença do Corpo de Bombeiros Alvará de Vistoria do Corpo de Bombeiros nº 122521 com validade até 14/03/2021 com placa de identificação do serviço e sinalização adequada dos ambientes. Os ambientes são dedetizados, é realizado a troca de filtros dos bebedouros e do ar condicionado periodicamente.

O CCA Frei Tito oferece alimentação adequada às crianças e adolescentes de acordo com as orientações de SMADS embasadas no manual prático para uma alimentação saudável e boas práticas de alimentação de manipulação de alimentos(COVISA) atentando desde as condições de armazenamento, higiene, preparação, até a última etapa que é a de servi-los.



4.2- DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO – GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Os elementos de despesas poderão ser flexibilizados em até 25% de seu valor total conforme autonomia do serviço. Se houver a necessidade de gastos superior a esse valor de 25% a gestão de parcerias será comunicada pelo Gestor de Serviço para autorizar a despesa. Todos os gastos serão planejados conforme a norma técnica e planejamentos, com planilhas no Excel para serem devidamente acompanhado os gastos sem que ocorram gastos desnecessários, os mesmos estarão de fácil acesso para o acompanhamento do gestor da parceria.

Todos os recursos financeiros serão aplicados mediante orientação técnica e a metodologia que estabelecida na Portaria nº 55/SMADS/2017.

A organização das informações administrativas e financeiras serão provenientes do trabalho realizado pelo(a) Gestor(a) da OSC ao compor assim o quadro de Recursos Humanos do serviço, que baseia-se no §1do Decreto 57575 de 29 de Dezembro de 2016 e artigo 40 deste mesmo Decreto.

Quando ocorrer gastos imprevistos os mesmos serão justificados conforme a demanda interna do serviço, tais como: situações emergenciais de atendimento ao usuário, aquisições emergenciais conforme demanda (combustível, manutenção de equipamentos e predial em geral, bem como aquisição de bens permanentes essenciais à consecução do objeto nos termos dos artigos 90 a 92 da Portaria 55/SMADS/2017, de acordo com as necessidades do serviço.

Os pagamentos dos custos deste serviço serão realizados mediante transferência eletrônica com possível identificação do beneficiário final, com possibilidade de saque na conta bancária específica da parceria para pagamentos em espécie, nas hipóteses em que, em caráter excepcional e devidamente demonstrado, houver a impossibilidade de pagamento mediante transferência eletrônica, nos termos do artigo 86 da Portaria 55/SMADS/2017. Haverá pagamentos em cheques, nas hipóteses em que, em caráter excepcional e devidamente demonstrado, for necessário a utilização do fundo provisionado para pagamento de despesas impreteríveis como por exemplo em caso de atraso do repasse da verba, sendo restituído ao fundo provisionado assim que ocorra a normalização dos repasses.

Os recursos recebidos em decorrência da parceria serão depositados em conta corrente específica em instituição financeira pública, nos moldes do artigo 51 da Lei Federal nº 13.019/2014, e artigo 38 do Decreto Municipal 57.575/2016.

Os recursos recolhidos mensalmente a título de Fundo Provisionado serão depositados em conta poupança específicos

Eventuais. Os saldos financeiros remanescentes dos recursos públicos transferidos, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão aplicados integralmente no objeto de sua finalidade nas condições estabelecidas no artigo 71 da Portaria 55/SMADS/2017.



CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
“FREI TITO DE ALENCAR LIMA”
CNPJ: 64.035.496/0001-11

31 Anos
1987 - 2018

Poderá ser feito o uso do fundo provisionado para pagamento de verbas rescisórias, férias e décimo terceiro salário, havendo celebração de nova parceria com a mesma OSC, o saldo do fundo provisionado será transferido para a nova parceria vinculado à mesma finalidade, apresentando planilha de cálculo na prestação de contas final que indique a relação dos valores proporcionais ao tempo trabalhado e beneficiários futuros, ficando a OSC integralmente responsável pelas obrigações trabalhistas e pelo pagamento posterior ao empregado.

A demonstração de compatibilidade de elementos de despesas será feita através de:

- Controle de Estoque de Alimentos;
- Controle de Refeições dia/mês;
- Controle de Estoque de Material Pedagógico;
- Controle de Estoque de material de limpeza;
- Demonstrativos Custeio dos Serviços;
- Planilha Referencial de composição dos custos do Serviço;
- Declaração de Ajuste financeiro
- Declaração Mensal de Execução do Serviços;
- Relatório Sintético de Conciliação bancária de Conta Corrente e Poupança;
- Prestação de Contas Parcial e Final;

4.3- DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO – GESTÃO
ADMINISTRATIVA:

a) Quadro de profissionais:

Função	Número	Vínculo	Formação
Gerente de Serviço II	1	CLT 40 hs	Superior, com experiência ou conhecimento na área de gestão de serviços socioassistenciais.
Assistente Técnico II	1	CLT 40 hs	Superior, com conhecimento/ experiência comprovada na área da infância e adolescência.
Orientador Socioeducativo	2	CLT 40 hs	Ensino Médio, preferencialmente com experiência no âmbito da Política Pública de Assistência Social.
Cozinheiro (a)	1	CLT 40 hs	Nível Fundamental, preferencialmente com experiência comprovada na área.
Agente Operacional	2	CLT 40 hs	Alfabetizado, com experiência em serviços gerais e em manuseio de alimentos.
Oficineiro	1	MEI/PJ 16 hs	Com habilidades e conhecimentos específicos no domínio técnico e metodológico da atividade a ser desenvolvida.



b) Participação em ações formativas:

O SCFV – CCA Frei Tito participará das ações de formações e capacitações esporádicas para Educação Permanente de seus trabalhadores promovidas por: SMADS, SAS Regional, CRAS, OSC's e Instituições parceiras. Este serviço realizará mensalmente uma parada socioeducativa, visando o aprimoramento do trabalho de sua equipe.

c) Abrangência da supervisão in loco:

Monitoramento e acompanhamento do andamento do trabalho, através de visitas ao serviço e reuniões coletivas pela supervisão técnica do CRAS. Uma vez por mês, há suspensão das atividades com o grupo de funcionários e a supervisão técnica do serviço, para que ocorra reunião geral de avaliação e planejamento das ações socioassistenciais.

d) Horário de funcionamento;

De Segunda a Sexta-feira, divididos em dois turnos de quatro horas cada, ofertando atividades socioeducativas num período mínimo de oito horas diárias (das 08h às 17h). Com atividades regulares, periodicidade definida de acordo com planejamento prévio das ações, de modo a responder às necessidades das crianças e adolescentes. As férias coletivas serão realizadas obrigatoriamente no período de 30 dias no período entre 15 de dezembro e 31 de janeiro do ano subsequente, conforme portaria nº 45/SMADS/2008.

e) Posturas dos profissionais;

Ética dentro de suas atribuições, respeitarem os usuários e demais pessoas, possuir sigilo profissional, comportar-se adequadamente, prezar pela organização no ambiente de trabalho, honrar compromissos, pontualidade, entre outros.

f) Fluxos de informação dos usuários;

Se dará da seguinte forma:

- ❖ Prontuário (ficha de inscrição/matricula/desligamento), ficha de saúde, cópia de documentação pessoal, nº de NIS, declaração escolar, comunicados, justificativa de faltas, entre outros;
- ❖ Folha de prosseguimento;
- ❖ Controle de frequência diária;
- ❖ Controle de refeição diária;
- ❖ Ficha de encaminhamento;
- ❖ Ficha de visita domiciliar;
- ❖ Ficha de acompanhamento mensal e frequência do PETI;
- ❖ Plano de desenvolvimento familiar PETI;
- ❖ Registro das atividades em grupo;



31 Anos
1987 - 2018

- ❖ Registro em fotos e filmagens;
- ❖ Quadro situacional dos usuários;
- ❖ Registro das atividades desenvolvidas com as famílias dos usuários.

g) Estimula à participação em espaços de Controle Social ou defesa de direitos;

Transcorrerá através da: Participação dos usuários em Fóruns da Política de Assistência Social em âmbito regional e municipal, representatividade nas Conferências Lúdicas dos Direitos da Criança e do Adolescente, enfrentamento à violência doméstica, direitos humanos, comissão de famílias, participação dos usuários na elaboração de cardápios, grêmio de usuários, avaliação mensal da satisfação do serviço (usuários e famílias), publicização das ações do serviço por meio de quadro de avisos e blogs da rede de parcerias, entre outros.

**4.4- DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE TRABALHO –
DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA – TRABALHO COM USUÁRIOS:**

a) Grau de participação na construção das normas de convivência;

As normas de convivência no SCFV CCA Frei Tito será um processo participativo, coletivo, tendo a participação de todos os usuários, por intermédio de rodas de conversa para serem construídas e revisadas no início de cada semestre, ou quando a equipe de profissionais entenderem ser necessário. As normas estarão afixadas em locais visíveis para que todos tenham acesso.

b) Atualização de registro dos usuários;

São mantidos atualizados os registros por meio da rematrícula dos usuários, com informações básicas e técnicas em arquivo próprio de cada criança e adolescente. Os prontuários serão mantidos em arquivo e acessados apenas pela equipe de trabalho com garantia no sigilo das informações contidas no registro dos usuários

c) Socialização das informações;

As informações contidas nas fichas próprias dos usuários com informações atualizadas são mantidas organizadas e inseridas na planilha do quadro situacional e socializadas quando necessário pela gerência em reuniões de funcionários e discussão de casos com a rede socioassistencial.

d) Discussão de casos;

Nas paradas socioeducativas de cada mês com os funcionários e equipe técnica CRAS, serão analisados e discutidos os casos dos usuários em situações de



conflitos, violação de direitos e desproteção social para realização de visitas domiciliares e possíveis encaminhamentos à rede socioassistencial e demais políticas públicas.

e) Estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda;

Serão realizadas reuniões, orientações coletivas e individuais para promover o acesso aos programas de transferências de renda dentro do CadÚnico através da ficha de encaminhamento e no processo de preenchimento da ficha de inscrição/matricula/desligamento.

f) Mapeamento das relações de vínculos afetivos;

Dar-se-á através de visitas/relatórios domiciliares e observação das relações pessoais e interpessoais dos usuários durante as atividades socioeducativas, através do atendimento individualizado dos usuários com acolhida, escuta ativa, observação, encaminhamentos, discussão de casos com a equipe de trabalho. As atividades socioeducativas serão direcionadas para que os usuários idealizem e desenvolvam metas para construir projetos de vida.

g) Participação dos usuários nos projetos de revitalização;

Acontecerá nos projetos cartográficos de valorização do território em parceria com o Parque Nabuco nos quais serão desenvolvidas sensibilizações através de dinâmicas e reflexões para conscientizar os usuários para cuidar e preservar o meio ambiente, com temáticas que auxiliam no descarte de lixo correto, na importância de preservar o meio ambiente e cuidar do Parque, bem como, utilizá-lo como área de lazer. Em consonância os usuários do SCFV CCA Frei Tito desenvolverão um Projeto de Arte na Rua em parceria com o CCA Reino da Criança que será a revitalização do muro que fica situado próximo ao córrego da Rua Arquiteto Felipe Joaquim Junior

h) Participação dos usuários no planejamento das atividades;

Na adoção desta proposta metodológica, educadores, crianças, adolescentes vivem uma experiência colaborativa de aprendizagem em que definem o que pretendem realizar, escolhem rotas de pesquisa-ação, discutem responsabilidades, estabelecem cronogramas de ação e desenham claramente onde querem chegar. Prioriza o diálogo, a troca de saberes, a expressão de dúvidas, a resolução de conflitos, a percepção das diferenças, como elementos-chave no processo de apropriação e expansão de conceitos, atitudes, valores e competências pessoais e sociais. (Parâmetros Socioeducativos). O grêmio dos usuários será mais uma ferramenta para construção e participação ativa dos usuários.



31 Anos
1987 - 2018

CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
“FREI TITO DE ALENCAR LIMA”
CNPJ: 64.035.496/0001-11

i) Aquisições dos usuários por atividades desenvolvidas;

Através das atividades socioeducativas que serão planejadas norteadas pelos os eixos para que possibilitem “aquisições que viabilizem a convivência e o fortalecimento de vínculos, prevenindo o agravamento das situações de vulnerabilidades e/ou até mesmo a saída da família desta situação” . Serão desenvolvidos vários conteúdos e temas que visarão:

- Participação na elaboração do cardápio sendo que cada grupo terá a oportunidade de fazer o cardápio por semana, ou seja, todas as turmas são contempladas na participação durante o mês
- Pertencimento reconhecendo sua história pessoal, familiar, comunitária, cultural para sua participação cidadã e protagonismo social;
- Identificação dos recursos, serviços e as características da vida cotidiana no bairro para elaborar propostas de melhoria;
- Conhecer diferentes modelos de urbanização, identificando a construção histórica do local onde se vive a partir da comparação com outros períodos e outros lugares;
- Conhecer diferentes guias da cidade (impressos e digitais) e construir percursos próprios de trânsito;
- Conhecer os diferentes estatutos e leis que garantem direitos básicos aos cidadãos e os valores que os embasam;
- Identificação dos serviços sociais básicos como conquista e direito de todos;
- Conhecer e reconhecer os equipamentos públicos da região e modos de funcionamento (centros culturais, postos de saúde, parques, etc.);
- Promoção das relações de vínculos;
- Utilização do diálogo como ferramenta na resolução de conflitos;
- Reconhecer as diferentes linguagens – artística, corporal, verbal – como expressões da subjetividade no diálogo com a diversidade das culturas.

j) Serviço de referência e contra referência:

As situações de extrema vulnerabilidades e risco social dos usuários e famílias identificadas neste Serviço serão encaminhados para o CRAS/ CREAS Cidade Ademar II e rede Intersetorial local, por meio de ficha de referência e contra referência. Os encaminhamentos que vierem dessa rede ou outros órgãos públicos serão atendidos de acordo com as prioridades e vagas disponíveis.

k) Atividades externas; canais de comunicação e sugestão de usuários;

Os usuários serão instigados a participar dos planejamentos, serão utilizadas caixinhas de sugestões para usuários e famílias. Durante as atividades com os usuários será designado um tempo para que se pense como realizar as próximas atividades. Toda a comunicação será feita através de cartazes colocados no portão



de entrada onde a comunidade tem acesso, utilizar-se-á também como ferramenta de comunicação a rede social Facebook Frei Tito Cidade Ademar, no canal serão divulgados os eventos e atividades in loco, atividades externas de lazer, atividades externas culturais e todos os eventos, através de fotos e vídeos para as famílias. Serão realizadas diversas atividades externas para contribuir com o processo de pertencimento e reconhecimento do usuário no seu território como: visita a exposições e museus, atividades de passeios para lazer a parques, sítios ou chácaras também em outros territórios como por exemplo visita ao parque aquático de Santos- litoral de SP.

l) Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos;

Os profissionais na rotina de trabalho junto aos usuários deverão utilizar estratégias de intervenção com conversas e orientações aos usuários, visando controle das turmas, mantendo o ambiente acolhedor e saudável para realização das atividades. Quando ocorrerem conflitos os mesmos deverão ser mediados com reflexões, empatia, no qual cada lado possa falar sobre seus sentimentos sobre o problema ocorrido embasado na cultura de paz. As situações de conflitos serão registradas pelos educadores nos relatórios de atividades. Deverão ser realizados com os

usuários os combinados para que os espaços de convivência, seja harmonioso e todos se sintam contemplados com as regras de convivência.

O Projeto Pedido de Atenção também contribuirá para o aprimoramento dos profissionais através de sensibilizações com à temática de “Enfretamento da violência doméstica contra criança e adolescente com o objetivo de promover resiliência nos usuários, prevenir e mediar conflitos. Também através das paradas socioeducativas embasada na cultura de paz que tem como objetivo fortalecer os profissionais neste sentido e através das discussões de casos descobrir novas formas de como lidar com determinados conflitos.

m) Mecanismos para avaliação das atividades;

Serão utilizados diversos instrumentos avaliativos, entre eles:

- Lista de chamada;
- Relatório e registro das atividades;
- Quadro ou caixinha de sugestão mensal;
- Ficha mensal da avaliação de satisfação do serviço;
- Lista de presença das reuniões de famílias e com devolutivas de satisfação;
- Controle de refeições;
- Registro em caderno atas das reuniões internas e externas realizadas com os profissionais/famílias;
- Relatório das atividades realizadas;
- Registro de fotos e filmagens.

A roda de conversa é a forma de avaliação mais eficaz, ao final de cada atividade os usuários serão instigados a elaborar seus sentimentos em relação àquela atividade realizada. A cada mês serão elaboradas dinâmicas ou obras de artes



31 Anos
1987 - 2018

CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
“FREI TITO DE ALENCAR LIMA”
CNPJ: 64.035.496/0001-11

representativas realizada pelos os usuários ou equipe de funcionários explicitando como foram as atividades e rotina daquele mês, avaliando o serviço em todos as seções: alimentação, limpeza, atividades e funcionários, no qual os usuários darão sua opinião e as famílias também. Além disso, a cada fim de ano disponibilizamos questionários de avaliação para que todos funcionários, famílias e usuários retratem seu aprendizado e conquistas e sugiram propostas que sejam possíveis de inovar o trabalho.

n) Articulação entre atividades e espaços físicos para difusão das produções dos usuários;

Os temas serão pautados nos parâmetros das ações socioeducativas(SMADS) Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos(MDS) e nos materiais disponibilizados pela a rede de parcerias no processo formador de educadores articuladas pela SAS/CRAS Cidade Ademar e Pedreira. Serão utilizadas oficinas como forma de difusão das atividades realizadas no serviço, a cada construção realizada os usuários apresentarão no CEU Caminho do Mar e também em outros serviços da proteção básica quando houver oportunidades. Ao final de cada ano os usuários participarão da mostra cultural realizada pelo o grupo de Cartografia de Pedreira e Cidade Ademar atividade que já virou tradição no CEU Alvarenga, onde é realizado uma grande exposição, no qual todos os serviços de Cidade Ademar e Pedreira participam com quatro obras de artes com o tema cartografia e meio ambiente que foram realizadas durante o ano. Todo final de ano também será realizado a Mostra cultural do CCA Frei Tito para famílias e comunidade atividade que já é esperada pelos familiares e comunidade.

o) Estímulo à participação dos usuários durante as atividades, laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas;

As atividades de laser, o acolhimento, os espaços de escuta individuais, os passeios externos serão as formas de maior estímulo ao respeito mutuo, neste sentido serão desenvolvidos assuntos sobre sexualidade, diversidade cultural, religiosidade, gênero, etnia, valores, direitos e deveres, (ECA), saúde meio ambiente, combate à exploração sexual e etc.



**4.5- DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE TRABALHO –
DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA – TRABALHO COM FAMÍLIA:**

a) Mapeamento das relações de vínculos afetivos:

Tendo em vista que a matricialidade sócio-familiar, é um dos princípios fundamentais do SUAS na garantia do atendimento socioassistencial da família e seus membros, este serviço buscará atender com prioridade usuários advindo de:

- ❖ Família beneficiárias de Bolsa Família, Renda Mínima, Renda Cidadã, BPC/LOAS;
- ❖ Famílias beneficiárias de PETI-Programa e Erradicação do trabalho Infantil;
- ❖ Famílias com crianças e adolescentes reconduzidos ao convívio familiar;
- ❖ Famílias em situação de vulnerabilidade social e risco;

Serão realizadas visitas domiciliares, acolhida e escuta ativa individual e coletiva, através dos encontros oferecidos pelo o Grupo "Pedido de Atenção" que traz reflexões e dinâmicas que contribuem para aproximação dos usuários e famílias, através do diálogo. Para garantir o mapeamento e encaminhamentos necessários os relatórios serão registrados e atualizados, sempre que ocorrer à visita ou atendimento individual. As famílias serão convidadas a participar das ações realizadas no território para sensibilizações de temáticas como violência, trabalho infantil entre outros.

b) Participação dos familiares nos projetos de revitalização:

Em parceria com o Parque Nabuco serão desenvolvidos encontros realizados pelo o Conselho Gestor do parque, o projeto realiza neste espaço a cada dois meses sensibilizações através de dinâmicas e reflexões para conscientizar a comunidade no sentido de cuidar e preservar o meio ambiente, com temáticas que auxiliam no descarte de lixo correto, na importância de preservar e cuidar do Parque bem como utiliza-lo como área de lazer. O projeto oferece agenda aberta para a comunidade sobre os eventos e ações que acontecem no Parque. Em consonância os usuários do CCA desenvolveram um Projeto de arte na rua em parceria com outros CCAs que será revitalização dos muros que fica situado a córrego na Rua Arquiteto Felipe Joaquim Junior.

c) Participação dos familiares no planejamento das atividades;

Dar-se-á principalmente com a participação da comissão de famílias que já se encontra constituída e já participa das ações e planejamentos do serviço. Além disso, planejaram e participaram dos eventos in loco e eventos externos. Esta comissão terá como atribuição acompanhar as ações que são realizadas, propor ideias, avaliar, contribuir com o serviço e propagar as informações na comunidade.



31 Anos
1987 - 2018

CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
“FREI TITO DE ALENCAR LIMA”
CNPJ: 64.035.496/0001-11

d) Aquisições dos familiares por atividade desenvolvida;

- ❖ Utilização do dialogo como ferramenta de convívios e de aprimoramento das relações;
- ❖ Efetivação na participação e construção dos planejamentos,
- ❖ Apropriação dos direitos e deveres;
- ❖ Fortalecimento dos vínculos afetivos;
- ❖ Desenvolvimento da autonomia e empoderamento e pertence do território;
- ❖ Representar as famílias e comunidade nos espaços coletivos de discussão que ocorrem no território;

e) Habilidades de socialização e convívio;

Dar-se-á pelo o nível de participação das famílias nos encontros, eventos, na motivação da autonomia para realização de atividades e nas oportunidades de desenvolver habilidades e participar de oficinas.

f) Canais de comunicação e sugestão de usuários;

A cada término de um encontro/reunião coletivo as famílias são instigadas através de dinâmicas a representar ou falar como se sentiu naquele encontro e o que lhe fez falta.

A maior parte da comunicação será feita através de cartazes colocados no portão de entrada onde toda a comunidade tem acesso e também na rede social facebook Frei Tito Cidade Ademar, neste canal serão divulgados para as famílias todos os eventos e atividades in loco, atividades externas de lazer, atividades externas culturais e todos os eventos, através de fotos e vídeos. Também se contará com o empenho da comissão de família na publicização do calendário do serviço já que estes terão as informações atualizadas através do grupo de whatsapp.

g) Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos;

Nos conflitos das famílias que chegarem até o serviço, será utilizada a escuta ativa, no qual todas as partes terão o direito de expressar, serão proposta resoluções de acordo com as possibilidades e as questões que a equipe julgar necessária será encaminhada aos respectivos órgãos.

h) Mecanismos para avaliação das atividades:

Serão utilizados diversos instrumentos avaliativos, entre eles:

- Lista de chamada;
- Relatório e registro das atividades;
- Quadro ou caixinha de sugestão mensal;



31 Anos
1987 - 2018

- Ficha mensal da avaliação de satisfação do serviço;
- Lista de presença das reuniões de famílias e com devolutivas de satisfação;
- Registro em caderno atas das reuniões internas e externas realizadas com os profissionais/famílias;
- Relatório das atividades realizadas;
- Registro de fotos e filmagens.

O serviço será avaliado em todas as seções: alimentação, limpeza, atividades e funcionários, no qual as famílias darão sua opinião. Além disso, a cada fim de ano disponibilizaremos questionários de avaliação para que todos funcionários, famílias e usuários retratem seu aprendizado e conquistas e sugiram propostas que sejam possíveis de inovar o trabalho.

i) Visitas domiciliares;

As visitas serão realizadas de acordo com a prioridade de cada família, os requisitos para as visitas serão as suspeitas de negligência ou violência contra a criança e adolescente, faltas dos usuários no serviço, conhecer famílias que quase não comparecem no Serviço (para isso contaremos também com a comissão de famílias que já vem contribuindo neste sentido), esclarecer a comunicação, realizar a escuta ativa, levantar perfil das famílias para encaminhamentos quando necessário.

j) Serviços de referência e contra referência;

Sempre que ocorrer encaminhamentos do CRAS ou de outro órgão, a referência será atendida e respondida ao Órgão competente de acordo com as vagas disponíveis. As famílias serão encaminhadas de acordo com a ficha de referência e contra referência quando for diagnosticada necessidade.

k) Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários;

A participação das famílias se dará na apreciação dos membros responsáveis pelos os usuários em eventos que ocorreram no espaço, passeio, festas temáticas que serão realizadas pelas as crianças e adolescentes.

Na visitação as duas mostras culturais realizadas pelos os usuários sendo que uma delas é concretizada ao final de cada ano organizada pelo o grupo de Cartografia de Pedreira e Cidade Ademar atividade que já virou tradição no CEU Alvarenga, onde é realizado uma grande exposição no qual todos os serviços de Cidade Ademar e Pedreira participam com quatro obras de artes com o tema cartografia e meio ambiente que foram realizadas durante o ano. Também participará da Mostra Cultural do CCA Frei Tito para famílias e comunidade, atividade esta que já é esperada pelos os familiares. Nesta exposição os trabalhos realizados pelas as



famílias durante os encontros ou eventos também serão expostos para a comunidade apreciar.

l) Estimulo à participação dos usuários durante as atividades;

O serviço oferecerá um espaço harmonioso para todas as atividades que serão realizadas no serviço, oferecerá um atendimento acolhedor de escuta ativa e serão realizadas orientações necessárias para as famílias. O espaço estará sempre aberto para a participação das famílias e ações em eventos do serviço para que haja satisfação e alegria em colaborar e participar. Serão realizadas atividades externas com as famílias em homenagem ao dia da família ou outras festividades, estratégias para a participação das famílias junto aos usuários como sorteio de passeios para visitação em museus/ atividades culturais e de laser.

**4.6- DIMENSÃO ACOMPANHAMENTO DE PLANO DE TRABALHO –
DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA – TRABALHO COM TERRITÓRIO;**

a) Participação nas atividades do território

Dar-se-á principalmente nos mega eventos que acontecerão no território em sensibilização a violência, trabalho infantil ou outra temática pertinente que venha somar o trabalho socioeducativo. A arte na rua como pinturas, apresentações artísticas será uma contribuição para a conscientização da comunidade no aprender a cuidar do meio em que vive e a respeitar as diversas culturas. Serão realizadas ações no qual os usuários e as famílias estejam estimulados a participar dos espaços de controle social e defesa dos direitos. Nas atividades de cartografia nas quais os usuários se apropriarão dos espaços do território e também da Cidade.

b) Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território

Serão estabelecidas as seguintes ações:

- ❖ Fomento para planejamento participativo e articulação intersetorial;
- ❖ Visibilidade do território para conhecimento e reconhecer;
- ❖ Qualificação das informações e dados públicos, favorecendo o controle social;
- ❖ Elaboração de mapa da área de abrangência do serviço, pontuando os recursos existentes e a indicação das áreas de risco e vulnerabilidade social;
- ❖ Fomento para busca ativa para a identificação de dificuldades e potencialidades do território.

c) Articulação com outros serviços socioassistenciais. Especificando quais e os objetivos:

Articulação nos serviços SAS, CRAS, CREAS e outros serviços de proteção social básica e especial. Fortalecer e promover as discussões de casos e os desafios,



31 Anos
1987 - 2018

**CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
“FREI TITO DE ALENCAR LIMA”
CNPJ: 64.035.496/0001-11**

propiciando as potencialidades do território, acompanhar as crianças e adolescentes e suas famílias, possibilitando um entendimento integral das demandas apresentadas.

d) Articulação com outros serviços de outras políticas, quais e os objetivos.

- Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social;
- Secretaria de Esporte/lazer;
- Secretaria de Educação;
- Secretaria de Cultura;
- PLP (Promotoras Legais Populares);
- Museu Afro Brasil;
- Serviço Social do Comércio - Sesc –
- Itaú cultural;
- Centro Cultural Banco do Brasil ;
- Pinacoteca;
- Fórum de Assistência Social ;
- Reunião com a TEIA da UBS Vila Império ;
- Guarda Civil Metropolitana;
- CONSEG.

Com o objetivo de promover experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informal e cultural, complementando as ações de proteção e desenvolvimento dos usuários e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, propiciando o fortalecimento e discussão sobre os desafios e potencialidades do território, na perspectiva de acompanhar as crianças, adolescentes e as famílias, possibilitando um atendimento integral as demandas apresentadas e também ofertando espaços de lazer.

e) Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias.

Por meio da participação no trabalho intersetorial com a rede, promovendo parcerias através de ações, como por exemplo: com espaços de lazer que foram citados acima e outros que venham somar o trabalho socioeducativo. A comissão de famílias dará continuidade aos eventos comunitários com objetivo de envolver a comunidade e demonstrar o trabalho socioeducativo desenvolvido no serviço. Serão realizadas atividades externas com as famílias em homenagem ao dia da família ou outras festividades.



31 Anos
1987 - 2018

CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
“FREI TITO DE ALENCAR LIMA”
CNPJ: 64.035.496/0001-11

5- FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

Serão atendidos anualmente 120 crianças e adolescentes na faixa etária de 06 anos à 14 anos e 11 meses, através de atividades socioeducativas e de participação cidadã. Conforme a Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais (2012) para cumprimento de metas, esta modalidade de serviço deverá:

- Elaborar e divulgar grade semanal de atividades de convivência com o usuário, família, acompanhamento domiciliar das oficinas e atividades socioeducativas;
- Priorizar atendimento de crianças e adolescentes em:
 - ✓ Situação de vulnerabilidade e risco social.
 - ✓ Oriundas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda (bolsa família, renda mínima, renda cidadã);
 - ✓ Com deficiência, beneficiárias ou não de programas de transferência de renda;
 - ✓ Reconduzidas ao convívio familiar, após medida protetiva de acolhimento (encaminhadas pelo poder judiciário);
 - ✓ Em situação de trabalho – beneficiárias do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI,
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes, especialmente aquelas com deficiência, assegurando convivência familiar, comunitária e social;
- Promover atividades socioeducativas e socioculturais, propiciando informações, troca de saberes, experiências, e vivências para a convivência e fortalecendo dos vínculos grupal, familiar e comunitário;
- Possibilitar experiências e manifestações artísticas, lúdicas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento da sociabilidade, novas habilidades e aquisições como prevenção ao risco social.
- Articular ações no território, que possibilitem o protagonismo das crianças e adolescentes no bairro e o incentivo para a participação na vida cotidiana local desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo atual;
- Disponibilizar informações sobre direitos, deveres e participação, oportunizando o exercício de cidadania;
- Desenvolver ações com as famílias para o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, visando à proteção social e o pleno desenvolvimento das crianças e dos adolescentes.
- Estabelecer atividades sistemáticas de aperfeiçoamento profissional na garantia do Processo de Educação Permanente do trabalhador SUAS, visando a qualidade no atendimento dos usuários e famílias.



- Realizar reuniões sistematizadas com a equipe para planejamento, avaliação e discussão de caso e capacitações.

6- DETALHAMENTO DA PROPOSTA

6.1. Público alvo:

Atendimento de 120 crianças e adolescentes na faixa etária de 06 anos à 14 anos e 11 meses.

6.2. Informações das instalações a serem utilizadas.

O SCFV - CCA Frei Tito, contará com seguinte estrutura física para o trabalho social, socioeducativo e administrativo:

01 sala de apoio técnico e administrativo: espaço para atendimentos individualizados com três computadores e internet, telefone sem fio, um armário para arquivos e um armário para guarda de materiais pedagógicos;

01 sala de leitura: ambiente organizado com acervo de literatura infantil e infanto juvenil;

01 sala de informática: equipada com dezoito computadores com internet, cadeiras almofadadas e ar condicionado;

02 salas de atividades coletivas que comportam até 30 usuários, equipadas com mesas, cadeiras e armários;

02 salas de atividades coletivas que comportam até 20 usuários, equipadas com armários e cadeiras;

01 sala de jogos com mesa de ping-pong, pebolim e jogos de tabuleiro;

01 cozinha equipada com duas geladeiras, um freezer, dois fornos, um fogão, uma mesa para corte de alimentos, pia, pratos, talheres, copos, panelas e utensílios para atender até 60 usuários por turno e uma dispensa que comporta com disposição adequada (COVISA) alimentos não perecíveis até um mês de consumo;

01 refeitório interno: espaço organizado com mesas e cadeiras;

05 sanitários sendo dois deles com acessibilidade para crianças e adolescentes com deficiência;

01 espaço sem cobertura para atividades de movimento;

- ❖ Extintores de incêndio com identificação para uso;
- ❖ Placa de sinalização de emergência, e saída de emergência;
- ❖ 01 Datashow;



**CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
"FREI TITO DE ALENCAR LIMA"
CNPJ: 64.035.496/0001-11**

31 Anos
1987 - 2018

- ❖ 02 DVDs;
- ❖ 02 Televisões;
- ❖ 01 Home theater;
- ❖ 01 Caixa de som;
- ❖ 03 Microfones;
- ❖ 01 Máquina fotográfica.

Os profissionais do CCA utilizarão uniforme de acordo com suas funções e crachás para identificação contendo os logos do Centro Frei Tito e de SMADS. As crianças e adolescentes utilizarão camisetas e crachás com identificação nas atividades externas ao CCA (passeios, exploração ao território, torneios esportivos, entre outros).

6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistências Sociais e Diretrizes nacionais- LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTAO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS.

A Vinculação das ação no território, se dará da seguinte forma:

Todo o trabalho socioassistencial será embasado nos seguintes eixos norteadores: trabalho social e trabalho socioeducativo. Com atendimentos individuais, atividades individualizadas, reuniões: socioassistenciais, socioeducativas e de convivência com os usuários, famílias e comunidade, seguindo as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e Diretriz Nacional – LOAS, PNAS, SUAS/Proteção Social Básica/CRAS/Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Programas de Transferência de Renda; desenvolvendo um trabalho com os usuários e famílias, estimulando a participação, controle e avaliação do serviço prestado. Tanto pelas famílias, quanto pela a comunidade e com estreita vinculação com CRAS AD II.

O serviço vincula suas ações com o que determina o Plano Municipal de Assistência Social através de uma ação intersetorial assegurando o caráter público da assistência social e respeitando o comando único da política municipal. Através dessa ação no território far-se-á a integração dos serviços evitando-se a duplicidade de esforços e a pulverização de recursos.

O CCA em questão se propõe a promover o acolhimento de seus usuários e propiciar um ambiente de convivência favorável à troca de experiências, diálogo, respeito e cidadania, visando a construção de vivências para um mundo mais solidário, num ambiente em que eles se reconheçam como cidadãos que podem e devem contribuir para uma melhor organização de sua vida e de sua comunidade Promovendo a igualdade de direito no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza; Propiciando o respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência familiar e comunitária;



31 Anos
1987 - 2018

CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
“FREI TITO DE ALENCAR LIMA”
CNPJ: 64.035.496/0001-11

Assegurando que as ações no âmbito da assistência social tenham centralidade na família; Contribuindo com a inclusão e a equidade dos usuários, ampliando o acesso aos bens e serviços socioassistenciais básicos e especiais.

Também disponibilizará os dados dos usuários e suas famílias para manter os sistemas de controle de dados dos serviços informatizados ou manuais, adotados pela SMADS, bem como os decorrentes das normas expedidas pela União e pelo Governo do Estado de São Paulo.

6.4. Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada.

As ofertas de informações e registros serão realizadas principalmente as quartas-feiras, das 08h00min às 10h00min e das 14h00min às 16h00min, na qual é realizado o registro da Demanda dos usuários que pretendem serem inseridos no serviço. Os responsáveis serão informados do caráter público e do termo colaborativo com a Prefeitura do Município de São Paulo. O critério para a seleção é através de lista de demanda ou necessidade da família; os irmãos de usuários que completarem a idade de acesso terão prioridade assim como os com deficiência. O caráter da urgência no atendimento é determinado por CRAS Cidade Ademar II, Conselho Tutelar ou Ordem Judicial.

Os interessados nas vagas e inscritos na lista de espera também deverão realizar o cadastro único, para que no momento da oferta da vaga já estejam devidamente cadastrados. Estes inscritos deverão ser residentes nas áreas de abrangência do CCA nos bairros de: Jardim Orly, Jardim Domitila, Jardim Niterói, Cidade Ademar, Americanópolis, Vila Clara, Vila Capela - Distrito Cidade Ademar – Subprefeitura de Cidade Ademar. A inclusão dos novos usuários é realizada por telefone ou visita domiciliar. No ato da matrícula é necessário que o responsável apresente xerox da Certidão de Nascimento e Carteira de Vacinação, será verificada a documentação do usuário e responsável, caso não estejam com os documentos e atualizados, a família será encaminhada aos órgãos competentes.

No prontuário de todos os matriculados deverá conter a ficha de inscrição/matricula com número de NIS, ficha de saúde e outros instrumentais com informações necessárias sobre o usuário e família.

Frequência / Desligamento

A frequência da criança / adolescente no SCFV - CCA Frei Tito será diária de segunda a sexta-feira e registrada no controle de frequência. As faltas deverão ser justificadas pela família, considerando as razões médicas ou alguma situação de risco que possam impedir a frequência no dia.

Diante de faltas consecutivas sem justificativas, os profissionais do serviço farão contatos com a família por meio de telefonemas ou visitas domiciliares para averiguar os motivos de evasão da criança/adolescente no serviço. Esgotadas as possibilidades de contato com a família, o SCFV CCA Frei Tito providenciará o desligamento da criança / adolescente, oferecendo a vaga para demanda inscrita na lista de espera. O motivo do



31 Anos
1987 - 2018

CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
“FREI TITO DE ALENCAR LIMA”
CNPJ: 64.035.496/0001-11

desligamento será registrado no prontuário do participante e no quadro situacional de saídas do mês. O total de desligamentos e motivos será ainda informado na Declaração Mensal de Execução do Serviço – DEMES e encaminhada ao CRAS Cidade Ademar II.

6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas.

Com base nos Parâmetros Socioeducativos para os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos serão desenvolvidas temáticas junto aos usuários para aquisição de conhecimentos, ampliação de repertório sociocultural, empoderamento dos direitos, compreensão dos deveres, pertencimento entre outras questões importantes para sua participação cidadã e protagonista. Nesse sentido, serão desenvolvidos temas centrais no planejamento mensal de atividades, utilizando como estratégia a cartografia:

a) Cartografia

Propor diálogo com a combinação entre experiências, interesses, desejos e saberes de crianças e adolescentes, e suas possibilidades de criar, inventar, intervir em seus territórios, incentivando os usuários a estabelecer relações com o seu entorno, compreendendo e construindo projetos de vida e pertencimento no bairro na cidade.

Cuidar das relações, promover a livre expressão, demonstrar confiança na capacidade de realização das crianças e jovens é importante para criar um clima de colaboração e entusiasmo e fazer com que todos se sintam responsáveis pelo processo de aprendizagem. (Parâmetros socioeducativo, 2007, p. 32)

Promover um olhar cartógrafo nas crianças e adolescentes para perceberem os movimentos nos diversos espaços, lugares e grupos, identificando as intensidades e as possibilidades de transformação da região, tornando-os cartógrafos que buscam aprender e dar visibilidade as potencialidade territoriais, sempre visando um olhar crítico e propiciando a construção de novos conhecimentos. As crianças e adolescentes registrarão por meio de fotografias, desenhos, textos, rimas, poemas e obras artísticas as aprendizagens colhidas no processo de investigação.

Os usuários (crianças e adolescentes) terão acesso ao BLOG Geral na Saúde (parceira das OSCS-AD com a Interfarma) para visitas na página e contribuir com comentários e sugestões dos diversos assuntos tratados neste importante site que trata de questões e assuntos do universo infanto-juvenil.

b) Cidadania - Valores para toda vida/ PHAVI

Relacionar as escolhas que os usuários fazem com melhoria da qualidade de vida e da convivência, propiciando a reflexão do cotidiano dos adolescentes desenvolvendo habilidades sociais, emocionais e pessoais, promovendo a identidade do usuário para que se reconheçam como um ser social em direitos e deveres. Tornando-os cidadãos capazes



de conviver em harmonia com as diferenças, respeitar os limites da convivência social, tendo como princípio básico o amor próprio e promovendo a resiliência.

Promover um ambiente convidativo e propício a troca de conhecimentos e informações através de reflexões, dinâmicas, textos, filmes, documentários e as atividades disponibilizadas na apostila PHAVI e na Apostila Vivendo Valores. Propiciando apresentações artísticas com esquetes e obras de arte com os temas abordados nas atividades. A explanação das atividades será realizada em rodas de conversas, onde poderão ser trabalhadas a escuta dos usuários e a comunicação efetiva dos mesmos. Utilizaremos como estratégia também o blog Geral na Saúde nos quais os usuários poderão contribuir com produções artísticas sobre as descobertas.

c) Educação Sexual

Contribuir para que os usuários possam desenvolver a cidadania, o respeito a si e ao outro e os direitos básicos de todos, como saúde, informação e conhecimento, desenvolver a consciência, a responsabilidade quanto a vida sexual, quebrando tabus e outras formas opressoras, referentes aos temas ligados a sexualidade. Através de um espaço de reflexão, onde os usuários discutirão as questões de adolescência, num espaço acolhedor que permita construir esquetes, desenhos e pinturas utilizando como estratégia a roda de conversa, atividades e dinâmicas da apostila do Instituto Criança é Vida de 10 a 12 anos e de 13 a 15 anos, recursos audiovisuais e na sala de informática, filmes e curtas didáticos do ICV, relacionados ao tema. Promovendo o entendimento dos adolescentes para que possam refletir, pensar, conversar, ler, escrever sobre a fase que estão vivendo, a adolescência. Afim de, prevenir o abuso sexual e valorizar a autoestima dos adolescentes fortalecendo a autonomia para se auto afirmar como cidadão e traçar projeto de vida.

d) Higiene e Saúde

Conscientizar os usuários para identificar e valorizar o cuidado com a saúde e a importância do respeito a si próprio, propiciando mudanças de comportamentos, promovendo a busca por hábitos saudáveis para manter a mente e o corpo em harmonia propiciando a prevenção às doenças.

Promover reflexões com informações variadas, enfocando sempre na prática da higiene corporal, como por exemplo, banho, unhas, vestuário, dentes, cabelos. Utilizaremos como metodologia: Apostila Instituto Criança é Vida, Recursos audiovisuais, pesquisas na sala de informática, dinâmicas, rodas de conversa, cartazes ou murais, promovendo a valorização e cuidado com o bem estar e saúde física dos usuários.

e) Corpo e Movimento

Através das práticas esportivas propiciaremos uma interação efetiva que contribua para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, com os jogos competitivos e cooperativos onde possam aprender a ganhar e a perder, desenvolvendo boas atitudes, como sensibilidade, amizade, cooperação e solidariedade, visando estimular e exercitar a



31 Anos
1987 - 2018

CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
“FREI TITO DE ALENCAR LIMA”
CNPJ: 64.035.496/0001-11

consciência dos usuários para o trabalho em equipe e o respeito e valorização das necessidades individuais de cada componente do grupo. A criação de regras se dará de forma coletiva para que todos se sintam contemplados e estimulados a participar de forma que desenvolvam a consciência e os valores sociais.

f) Alimentação Saudável e Meio Ambiente

Identificar as finalidades da alimentação saudável e a importância do meio ambiente, propiciando transformações alimentares para manter o organismo em perfeito funcionamento, efetivando a valorização, preservação, cuidado e respeito consigo e com os outros e o meio em que está inserido, valorizar a multiplicação de novos sabores e descobertas com as famílias, promovendo não só saúde individualmente como coletivamente.

Utilizaremos como ferramentas pesquisas na sala de informática, livros, revistas, construção de cardápios, degustações, filmes, dinâmicas, reflexões e roda de conversas sobre a temática. Propiciando o trabalho em equipe e valorização do meio ambiente promoveremos a importância de uma alimentação saudável e balanceada, valorizando cada vez mais nos usuários e nas famílias a importância de uma alimentação saudável para manter o organismo em perfeito funcionamento e bem estar.

g) Esportes

Desenvolver o trabalho em equipe, promover a conscientização e respeito das regras de boas convívios dentro e fora das quadras, propiciando o respeito às dificuldades e facilidades dos colegas dentro do esporte.

Utilizaremos como metodologia pesquisas, treinos, amistosos, saída pelas quadras da comunidade, roda de conversa, atividades lúdicas de futsal, handebol, vôlei, basquete, queimada, circuitos e treinos específicos para cada fundamento e modalidade desportiva.

Com o propósito de integrar semanalmente crianças e adolescentes em atividades socioculturais, objetivando:

Despertar nos usuários suas potencialidades ou talentos como forma de expressar-se através do corpo, da musicalidade, criatividade e da inventividade; ajudar a superar timidez, falta de autoestima e de afirmação de sua individualidade e principalmente estimular uma convivência saudável embasada nos valores comuns aquele grupo.

h) Atividades Complementares

- Passeios: atividade com a finalidade de promover o acesso dos usuários (40 usuários por passeio no mês) em espaços culturais e de lazer como teatros, cinemas, exposições de obras de artes, espetáculos de dança, parques, clubes entre outros que enriqueçam o repertório sociocultural.



31 Anos
1987 - 2018

CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
“FREI TITO DE ALENCAR LIMA”
CNPJ: 64.035.496/0001-11

Haverá ainda visitação bimestral com pequenos grupos (até dez usuários) em regiões da Cidade de São Paulo visitando pontos turísticos, comerciais, industriais e culturais propiciando o conhecimento dos usuários na capital que residem.

- Festas: atividades que serão realizadas mensalmente ou bimestralmente para comemoração de alguns temas de resgate da cultura popular brasileira e outros que são dedicados à família como:

Aniversariantes do mês: para comemorar coletivamente os aniversários dos usuários como forma de valorizar seu dia de nascimento, sua origem, identidade, etc.

Carnaval - marchas pelo território, no centro da cidade com o evento: Grito de Carnaval o Combate ao Abuso e Exploração Sexual Infantil.

Páscoa - discutir com os usuários o sentido e significado deste dia, abordando a questão da diversidade religiosa.

Dia das Mães - abordar a importância do papel da genitora ou responsável legal nos cuidados de uma criança, obrigações legais, relações afetivas, etc.

Festa Junina - pesquisar sobre diferentes festas juninas realizadas no Brasil e seus significados, particularidades.

Dia dos Pais – Discutir a importância do papel do genitor ou responsável legal, nos cuidados de uma criança, obrigações legais, relações afetivas, etc.

Mês da Criança - valorização da infância, resgatando brincadeiras, gincanas, festas organizadas pelos usuários, passeios.

Natal – confraternizações entre usuários, famílias, profissionais e parceiros, momento de comemorar a convivência, fortalecendo os vínculos de afeto, amizade e solidariedade realizada durante todo o ano entre os diferentes atores deste serviço.

Para as festividades serão promovidas rodas de conversa e reflexões com os usuários sobre esses temas comemorativos com pesquisas e debates, além da preparação, decoração e organização das festas. Outros temas também poderão ser trabalhados na programação de cada semestre, conforme apontadas pelos usuários.

- Exibições de filmes (sessão cinema): atividade no qual serão exibidos filmes que retratem as temáticas relacionadas ao trabalho socioeducativo desenvolvido. O objetivo desta atividade será o de promover a reflexão e a crítica sobre os assuntos tratados nos filmes. Antes da exibição, os participantes conhecerão a sinopse do filme, como forma de despertar o interesse em assisti-lo e no final debatê-lo com o grupo. A valorização pela exibição de DVD's de filmes originais será de extrema importância neste trabalho, para sensibilizar os participantes para adquirirem materiais originais combatendo assim a pirataria.

Atividades de Integração com a rede socioassistencial (intercâmbios entre os serviços e torneio de futsal):

Eventos semestrais com objetivo de integrar e promover a troca de experiências entre crianças e adolescentes matriculados nos CCA's / CJ'S em visitas, torneios esportivos, atividades culturais entre outras que colaborem com as relações entre os serviços e seus



31 Anos
1987 - 2018

CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
“FREI TITO DE ALENCAR LIMA”
CNPJ: 64.035.496/0001-11

usuários e para o fortalecimento do trabalho de Cartografia do território de Cidade Ademar e Pedreira. Propiciando vivências em espaços públicos como forma de protagonismo e valorização da rede intersetorial no território.

6.6. Forma de monitoramento e avaliação dos resultados.

O monitoramento e avaliação das ações do serviço terão a participação de todos os agentes: profissionais do CCA, crianças e adolescentes, famílias, comissão de famílias, comunidade, Centro Frei Tito e pela Gestão de monitoramento da SAS/ CRAS Cidade Ademar II.

Avaliação semanal junto aos usuários, para verificar como foi o entendimento do conteúdo apresentado ao longo da semana e empoderamento, no qual avaliarão de maneira qualitativa a participação, envolvimento e a colaboração dos usuários. Além de participarem da avaliação mensal, respondendo o grau de satisfação do serviço e quadro de sugestões mensais, assim poderão avaliar o cardápio, limpeza e higiene do espaço físico, atividades realizadas, oficinas, passeios, explorações no território entre outros.

As famílias farão avaliação ao término de cada semestre, através de questionários ou relatos.

Serão avaliados os trabalhos realizados na cozinha e na limpeza com base na grade de tarefas designadas para cada um dos funcionários em cada função.

Os profissionais do serviço se reunirão mensalmente nos dias de parada (interna ou externa), para avaliações, planejamentos, discussões de casos, capacitações e treinamentos.

A gestão de monitoramento do CRAS Cidade Ademar II visitará mensalmente o serviço para avaliação técnica e preenchimento de instrumental específico de acompanhamento e monitoramento da parceria.

O serviço utilizará para registros de suas atividades diversos instrumentais: planejamento semanal de atividades, relatórios de atividades do mês, relatórios de reuniões com a família, controle de presença, depoimentos dos participantes, fotos, filmagens entre outros como meios de verificação referenciados pela norma técnica da SMADS.

As informações de todas as atividades com usuários e famílias estão registradas além deste plano de trabalho na GRAS – Grade de Atividades Semestral, e na Declaração Mensal de Execução do Serviço – DEMES.

Mensalmente o serviço entregará documentação da prestação de contas na SAS/CRAS Cidade Ademar II, por meio de envelope para o NGA – Núcleo de Gestão Administrativa. Os documentos para a prestação de contas serão: Requerimento de Ajuste Financeiro Mensal, Declaração de Ajuste Financeiro – DEAFIN, Relatório Sintético de Conciliação Bancária e de Poupança, Extratos de Conta corrente e poupança, Folha de pagamento de Recursos Humanos – Cópia, Comprovantes de Pagamentos da Categoria Encargos Sociais – Cópia, Comprovantes de Pagamentos de Prestadores de Serviços (Oficineiros e Horas Técnicas) – Cópia, Comprovantes de depósito do fundo provisionado – Cópia, Certidões de Regularidade Fiscal e Trabalhista.



31 Anos
1987 - 2018

CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
“FREI TITO DE ALENCAR LIMA”
CNPJ: 64.035.496/0001-11

6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias.

O SCFV – CCA Frei Tito atenderá as famílias representantes dos usuários por meio de:

- ❖ **Reuniões Socioeducativas** - atividade mensal que tem por objetivo discutir e avaliar com as famílias o trabalho socioeducativo realizado com as crianças e adolescentes do serviço (processo, resultados e impactos), discutir temas pertinentes à defesa dos direitos de crianças e adolescentes e da Política de Assistência Social no território e promover palestras educativas, de cidadania e de outros temas que favoreçam o fortalecimento familiar, acesso a serviços, empoderamento e direitos sociais.
- ❖ **Comissão de Famílias** – reuniões mensais com representantes de pais, para discutir propostas e avaliar as ações deste serviço no território com vistas ao controle social do SUAS em Cidade Ademar. Promover a participação dos representantes dessa comissão nos coletivos de participação e controle social da Política de Assistência Social no território: Fórum Regional, Fórum Central, entre outros.
- ❖ **Atendimento Individualizado** – entrevista com a família para acolhida, escuta, orientações e encaminhamentos (CRAS/CREAS e outras políticas públicas). Este atendimento será realizado em espaço reservado com garantia de privacidade e sigilo, para orientações e encaminhamentos à rede de serviços do território, conforme demanda familiar apresentada.
- ❖ **Visitas domiciliares** - serão realizadas mensalmente pelo gerente e ou assistente técnico (a) do serviço para conhecer a dinâmica familiar dos usuários, orientação sobre questões de comportamento dos filhos entre outros assuntos. Os casos em que houver a suspeita de fragilidade, alta vulnerabilidade e violência contra as crianças e adolescentes deste serviço haverá a prioridade para a visita domiciliar com encaminhamentos ao CRAS/CREAS e Conselho Tutelar.
- ❖ **Festas e eventos** – atividades pontuais para comemorar Dia das Mães, Festa Junina, Dia dos Pais, Mês da Criança, Natal, Mostras Culturais, entre outros com objetivo de estreitamento das relações e fortalecimento dos vínculos entre usuários, comunidade e familiares
- ❖ Haverá agendamento com a família em dia e horário em que o (a) gerente de serviço e / ou assistente técnico (a) possam melhor recebê-la e dependendo da urgência, realizado com maior rapidez.
- ❖ Um dia da semana será reservado para atendimento da população para inscrições na busca de vagas para este serviço. (Quartas-feiras)
- ❖ As renovações de matrículas ocorrerão no final de cada ano, no qual o representante da família atualizará os dados sociais, de saúde e escolar dos filhos.



31 Anos
1987 - 2018

CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
“FREI TITO DE ALENCAR LIMA”
CNPJ: 64.035.496/0001-11

6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação como serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

Este serviço participará de diversas atividades no território, por meio de articulações com a rede, participação dos profissionais em reuniões e encontros agendados, do protagonismo dos usuários na realização de atividades em conjunto com a rede local (posto de saúde, escolas, conselho tutelar, etc.). Neste sentido algumas atividades já articuladas continuarão tais como:

- ❖ **Reuniões das Políticas Públicas Intersetoriais Local:** participação de um profissional deste serviço nos encontros mensais com profissionais da Saúde, Assistência Social, Educação, Cultura, Conselho Tutelar e etc. que atendem crianças e adolescentes na discussão conjunta das demandas e propostas de ações e encaminhamentos.
- ❖ **Fórum Regional de Assistência Social de Cidade Ademar** reuniões mensais entre trabalhadores, usuários, organizações sociais e poder público local para o sistema de monitoramento e controle social do SUAS no território de Cidade Ademar e Pedreira.
- ❖ **Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território:** visita de grupos de usuários do CCA nos serviços públicos locais, para identificar o que é oferecido nesses espaços.
- ❖ **Palestras educativas:** articulação com serviço de saúde local (UBS Vila Império) para discussão realização de atividades coletivas sobre higiene bucal, prevenção de doenças, palestras sobre DST/AIS, entre outros.
- ❖ **Passeatas, marchas, campanhas educativas –** Atividades que serão realizadas pelos usuários junto à rede, como forma de Combate à Violência contra Crianças e Adolescentes e nas Campanhas de Controle à Doenças, etc.
- ❖ **Publicização mensal das atividades realizadas pelo serviço nas mídias estabelecidas na parceria deste serviço promovendo a participação dos usuários no blog geral na saúde e cartografia para votação de temas do Concurso Cultural de Cidade Ademar e Pedreira, comunicação integração entre os usuários que acessam essas ferramentas de comunicação.**
- ❖ **Participação dos usuários na Exposição, Mostras, Eventos, Torneios propiciando a integração de todos os SCFV's (CCAs, CJs, CCINTER e CEDESP) de Cidade Ademar e Pedreira para fortalecimento das ações do SUAS no território.**



6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecidos na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades:

Função	Número	Vínculo	Formação
Gerente de Serviço II	1	CLT 40 hs	Superior, com experiência ou conhecimento na área de gestão de serviços socioassistenciais.
Assistente Técnico II	1	CLT 40 hs	Superior, com conhecimento/ experiência comprovada na área da infância e adolescência.
Orientador Socioeducativo	2	CLT 40 hs	Ensino Médio, preferencialmente com experiência no âmbito da Política Pública de Assistência Social.
Cozinheiro (a)	1	CLT 40 hs	Nível Fundamental, preferencialmente com experiência comprovada na área.
Agente Operacional	2	CLT 40 hs	Alfabetizado, com experiência em serviços gerais e em manuseio de alimentos.
Oficineiros	1	MEI/PJ 16hs	Com habilidades e conhecimentos específicos no domínio técnico e metodológico da atividade a ser desenvolvida.

6.9.1. Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horária, habilidades, atribuições, e competências.

Função	Habilidades	Carga Horária	Escolaridade	Atribuições
Gerente de Serviços II	Comunicativa; Organizada; Escuta ativa; Pontualidade; Dinâmica; Criativa.	08h: 00 min	Superior	Gerente de Serviço II- Atende as famílias, faz a inscrição dos futuros usuários, planeja, determina e acompanha as atividades, dá suporte aos orientadores socioeducativos, cuida dos contatos com a rede socioassistencial, garante o funcionamento pleno do serviço, cuidando para que as normas estabelecidas no PLAS e no ECA sejam aplicadas integralmente.
Assistente Técnico II	Organizada; Criativa; Escuta ativa; Justa; Ágil.	08h: 00 min	Superior	Assistente Técnico II- Auxilia diretamente a gerente em suas atribuições, substituindo-a quando necessário, é responsável por acompanhar diretamente os planejamentos dos orientadores fazendo apontamentos.
Orientadora Socioeducativa	Organizada; Criativa; Pontual;	08h: 00 min	Superior	Orientadores Socioeducativos II- Convivem diretamente com as crianças e adolescentes dando-lhes orientações



	Comprometida			socioeducativas, de acordo com o planejado, seguindo a metodologia estabelecida pela Organização. Realizando oficinas didáticas, planejadas e revisadas. Faz relatórios diariamente para avaliar o serviço e a disponibilidades dos usuários ao realizá-las.
Orientador Socioeducativo	Líder; Carismático; Comprometimento; Sincero;	08h: 00 min	Cursando Superior	Orientadores Socioeducativos II- Convivem diretamente com as crianças e adolescentes dando-lhes orientações socioeducativas, de acordo com o planejado, seguindo a metodologia estabelecida pela Organização. Realizando oficinas didáticas, planejadas e revisadas. Faz relatórios diariamente para avaliar o serviço e a disponibilidades dos usuários ao realizá-las
Cozinheira	Pontual; Criativa; Comprometida;	08h: 00 min	Médio	Cozinheira- Cuida do preparo das refeições e lanches servidos, seguindo cardápio pré- estabelecido, é responsável pela reposição dos estoques, pela organização e higienização da cozinha
Agente de Apoio	Pontual; Comprometida; Serena; Organizada.	08h: 00 min	Cursando Superior	Agentes Operacionais- Cuidam da limpeza, higienização, organização, manutenção e vigilância do serviço, ajudam na preparação de lanches e refeições.
Agente de Apoio	Organizada; Pontual.	08h: 00 min	Médio	Agentes Operacionais- Cuidam da limpeza, higienização, organização, manutenção e vigilância do serviço, ajudam na preparação de lanches e refeições.
Oficineiro	Conhecimentos específicos no domínio técnico e metodológico da atividade a ser desenvolvida	08h: 00 min	Superior Educação física	Oficineiro realiza atividades uma vez por semana com todos os usuários, envolve e incentiva, sempre realizando oficinas voltas para o tema central do projeto da instituição



6.9.2. Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas.

Cargo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Gerente de Serviço II	08:00-12:00 13:00-17:00	08:00-12:00 13:00-17:00	08:00-12:00 13:00-17:00	08:00-12:00 13:00-17:00	08:00-12:00 13:00-17:00
Assistente Técnico II	09:00-12:00 13:00-18:00	09:00-12:00 13:00-18:00	09:00-12:00 13:00-18:00	09:00-12:00 13:00-18:00	09:00-12:00 13:00-18:00
Orientador Socioeducativo	08:00-12:00 13:00-17:00	08:00-12:00 13:00-17:00	08:00-12:00 13:00-17:00	08:00-12:00 13:00-17:00	08:00-12:00 13:00-17:00
Cozinheira	07:30-13:00 15:30-17:30	07:30-13:00 15:30-17:30	07:30-13:00 15:30-17:30	07:30-13:00 15:30-17:30	07:30-13:00 15:30-17:30
Agente Operacional 01	07:00-12:00 13:00-16:00	07:00-12:00 13:00-16:00	07:00-12:00 13:00-16:00	07:00-12:00 13:00-16:00	07:00-12:00 13:00-16:00
Agente Operacional 01	08:00-12:00 13:00-17:00	08:00-12:00 13:00-17:00	08:00-12:00 13:00-17:00	08:00-12:00 13:00-17:00	08:00-12:00 13:00-17:00
Oficineiros	De acordo o GRAS semestral				

7- PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela SMADS).

Valor Mensal	Valor Anual	Valor Total da Parceria
R\$ 41.208,41	R\$ 494.500,92	R\$ 2.472.504,60

Observações: A OSC não é isenta da cota patronal

7.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos.

DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO

SAS	CIDADE ADEMAR
TIPOLOGIA	SFVF - CCA
NOME FANTASIA	CCA FREI TITO
EDITAL	121/SMADS/2017
Nº PROCESSO	
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO	

RECEITAS

Valor mensal de desembolso da Parceria	R\$ 41.208,41
Valor da contrapartida em bens	R\$ 438.450,00
Valor em contrapartida em serviços	R\$
Valor em contrapartida em recursos financeiros	R\$
TOTAL	R\$ 479.658,41



31 Anos
1987 - 2018

CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
"FREI TITO DE ALENCAR LIMA"
CNPJ: 64.035.496/0001-11

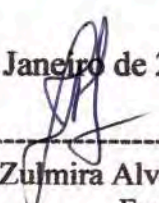
DESPESAS

CUSTOS DIRETOS	CATEGORIAS	VALOR
	I-RECUSOS HUMANOS	R\$ 13.308,73
	II-ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 7.701,28
	III-IMÓVEIS	R\$ 2.410,80
	IV-DEMAIS DESPESAS PERTINENTES	R\$ 16.833,60
	TOTAL	R\$ 40.254,41

CUSTOS INDIRETOS	ITENS	VALOR
	SERVIÇO DE CONTABILIDADE	R\$ 954,00
		R\$
		R\$
		R\$
	TOTAL	R\$ 954,00

CUSTOS DIRETOS	R\$ 40.254,41
CUSTOS INDIRETOS	R\$ 954,00
TOTAL DA DESPESA	R\$ 41.208,41

São Paulo, 10 de Janeiro de 2018



Zulmira Alves da
Fonseca
Presidenta



31 Anos
1987 - 2018

CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
“FREI TITO DE ALENCAR LIMA”
CNPJ: 64.035.496/0001-11

DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DESPESA

CUSTOS DIRETOS

CATEGORIA I – RECURSOS HUMANOS

Cargos	Turno	Carga Horária Semana	Salário Base	Total Remuneração
Gerente de Serviço II	Diurno	40	R\$ 3.864,24	R\$ 3.864,24
Aux. Tec. II	Diurno	40	R\$ 2.282,86	R\$ 2.282,86
Orientador Socioeducativo	Diurno	40	R\$ 1.603,42	R\$ 1.603,42
Orientador Socioeducativo	Diurno	40	R\$ 1.603,42	R\$ 1.603,42
Cozinheira	Diurno	40	R\$ 1.365,11	R\$ 1.365,11
Agente de Apoio	Diurno	40	R\$ 1.115,40	R\$ 1.115,40
Agente de Apoio	Diurno	20	R\$ 557,70	R\$ 557,70
Agente de Apoio	Diurno	20	R\$ 557,70	R\$ 557,70
SUBTOTAL				R\$ 12.949,85
Horas Oficina	Diurno	16	R\$ 358,88	R\$ 358,88
TOTAL				R\$ 13.308,73

CATEGORIA II- ENCARGOS SOCIAIS

ENCARGOS	ALÍQUOTA	VALOR
Para OSC sem isenção	37,90	R\$ 4.907,99
Fundo Provisionado	21,57 %	R\$ 2.793,29
TOTAL		R\$ 7.701,28

CATEGORIA III- IMÓVEIS

ITEM	
CONCESSIONÁRIAS	R\$ 2.410,80
ALUGUEL	R\$
IPTU	R\$
TOTAL	R\$ 2.410,80

CATEGORIA IV- DEMAIS DESPESAS

ITEM	VALOR TOTAL
Alimentação	R\$ 13.522,80
Materiais para o Trabalho Socioeducativo e Pedagógico	R\$ 1.362,00
TOTAL DA CATEGORIA IV	R\$ 14.884,80



31 Anos
1987 - 2018

CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
“FREI TITO DE ALENCAR LIMA”
CNPJ: 64.035.496/0001-11

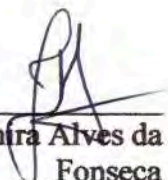
OUTRAS DESPESAS

ITEM	VALOR TOTAL
Material de Escritório e Expediente	R\$ 541,10
Higiene e Limpeza	R\$ 816,60
Reparo e Manutenção do Imóvel	R\$ 914,35
Transporte de Usuário e do Serviço	R\$ 300,00
Material de Cozinha	R\$ 330,75
TOTAL	R\$ 2.902,80

CUSTOS INDIRETOS

DESCRIÇÃO	VALOR MENSAL
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE	R\$ 954,00

CUSTOS DIRETOS	R\$ 40.254,41
CUSTOS INDIRETOS	R\$ 954,00
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 41.208,41


Zulmira Alves da
Fonseca
Presidenta



31 Anos
1987 - 2018

CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
“FREI TITO DE ALENCAR LIMA”
CNPJ: 64.035.496/0001-11

7.3. Quadro Resumo de Aplicação dos Recursos Financeiros

RECEITAS		DESPESAS	
Valor Mensal de desembolso da Parceria	R\$ 41.208,41	Custos Diretos	R\$ 40.254,41
Contrapartidas em bens	R\$ 438.450,00	Custos Indiretos	R\$ 954,00
Contrapartidas em serviços		VALOR TOTAL	R\$ 41.208,41
Contrapartidas em recursos financeiros			

7.4. Descrição de rateios de despesas (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

Descrição da Despesa	SAS envolvidas	Serviços envolvidos	Valor rateado	Memória de Cálculo do rateio

7.5. Descrição de aplicação da verba de implantação (de acordo com o Plano de Trabalho apresentado)

7.5.1 Valor solicitado: _____

7.5.2 Descrição das despesas:

Descrição da Despesa	Valor unitário	Valor Total
TOTAL		

7.6. Previsão de valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de pagamento por operações bancárias eletrônicas:

7.6.1 (X) em espécie no valor máximo mensal de R\$ 800,00 (oitocentos reais)

7.6.2 (X) em cheques nos termos do § 4º do artigo 63 da Portaria 55/SMADS/2017.



CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
“FREI TITO DE ALENCAR LIMA”
CNPJ: 64.035.496/0001-11

8- CONTRAPARTIDAS

8.1. Contrapartidas em bens

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Computadores	UNID	21	R\$ 1.500,00	R\$ 31.500,00
Cadeiras estofadas	UNID	21	R\$ 100,00	R\$ 2.100,00
Aparelho de Ar Condicionado	UNID	01	R\$ 800,00	R\$ 800,00
Armários de Aço	UNID	04	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Fogão Indl	UNID	01	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
Freezer	UNID	01	R\$ 1.500,00	R\$ 1.500,00
Geladeiras	UNID	02	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00
Datashow	UNID	01	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
TV	UNID	02	R\$ 500,00	R\$ 1.000,00
DVD	UNID	02	R\$ 250,00	R\$ 500,00
CX Som	UNID	01	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Talheres	UNID	120	R\$ 3,00	R\$ 360,00
Pratos	UNID	80	R\$ 3,00	R\$ 240,00
Panela de Pressão	UNID	03	R\$ 250,00	R\$ 250,00
Rikshou	UNID	01	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Imóvel Rua Jacinto Paes, 57	UNID	01	R\$ 394.000,00	R\$ 394.000,00
TOTAL				R\$ 438.450,00



CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
“FREI TITO DE ALENCAR LIMA”
CNPJ: 64.035.496/0001-11

9- QUADRO DE DESEMBOLSO

PARCELAS	VERBA DE IMPLANTAÇÃO	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTIDAS EM BENS	CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇOS	CONTRAPARTIDAS EM RECURSOS FINANCEIROS
Parcela única			R\$ 438.450,00		
1ª		00,00			
2ª		00,00			
3ª		00,00			
4ª		R\$ 41.208,41			
5ª		R\$ 41.208,41			
6ª		R\$ 41.208,41			
7ª		R\$ 41.208,41			
8ª		R\$ 41.208,41			
9ª		R\$ 41.208,41			
10ª		R\$ 41.208,41			
11ª		R\$ 41.208,41			
12ª		R\$ 41.208,41			
TOTAL		R\$ 370.875,69	R\$ 438.450 00		



10- INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Os indicadores de avaliação e as metas previstas deverão estar no mínimo de acordo com o preceituado no parágrafo 4º, do artigo 15 da Portaria 55/SMADS/2017.

	Indicadores de avaliação	Metas Previstas
Dimensão organizacional e funcionamento - Espaço físico	<ul style="list-style-type: none">▪ Salas organizadas com acomodação e mobília adequada para os usuários;▪ Laudo técnico da CLCB;▪ Profissionais capacitados para manipulação de alimentos;▪ Funcionários uniformizados e identificados com crachás;▪ Disponibilização de Informativos para a comunidade.	<ul style="list-style-type: none">▪ Percentual de participação dos usuários $\leq 80\%$▪ Planilhas de monitoramento da cozinha com medição diária do balcão térmico e geladeira/ freezer que garante até $\leq 90\%$ das normas da COVISA;▪ Planilhas de monitoramento de limpeza e organização dos banheiros que garante $\leq 90\%$ das normas da COVISA.
Dimensão organizacional e funcionamento - Gestão dos recursos financeiros	<ul style="list-style-type: none">▪ Acolhida das técnicas do CRAS no serviço para o acompanhamento e fiscalização da prestação de contas, trabalho socioeducativo e outras demandas que julgarem pertinentes;▪ Planejamento dos recursos oferecidos por SMDS;	<ul style="list-style-type: none">▪ Preenchimento da DEMES, DEMES trimestral e dos demais instrumentos, conforme orientação técnica/ SMADS▪ Participação das famílias em eventos $\leq 90\%$;▪ Garantia dos recursos utilizados com transparência e coerência $\leq 100\%$
Dimensão organizacional	<ul style="list-style-type: none">▪ Encaminhamento dos profissionais para	<ul style="list-style-type: none">▪ Percentual da equipe de



CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
“FREI TITO DE ALENCAR LIMA”
CNPJ: 64.035.496/0001-11


e funcionamento – Gestão administrativa	formações oferecidas pela rede; <ul style="list-style-type: none">▪ Ata de reuniões▪ Prontuários atualizados.▪ Avaliação com os funcionários;	profissionais em formação ≤70%; <ul style="list-style-type: none">▪ 100% Quadro de RH completo;▪ Prontuários 100% atualizado;▪ ≤90%; do registro das atividades em grupo;▪ Quadro situacional atualizado▪ Participação das famílias em eventos ≤90%;
Dimensão acompanhamento de trabalho- Dimensão técnico-Operativa- trabalho com usuários	<ul style="list-style-type: none">▪ Roda de conversa;▪ Diálogo sobre as vulnerabilidades dos usuários para possíveis encaminhamentos;▪ Visita domiciliar;▪ Participação na atividade cartográfica para valorização e identificação e ação de revitalização;▪ Participação dos usuários na construção de cardápios.▪ Controle de frequência diária;▪ Avaliação semanal e mensal de satisfação;▪ Registro em fotos e filmagens;	<ul style="list-style-type: none">▪ Participação dos usuários nos planejamento das atividades ≤70%;▪ Percentual de 10% de realização mensal de visita domiciliar;▪ Frequência dos usuários é ≤80%;▪ Permanência mensal de é ≤80% dos usuários;▪ Percentual de deficientes médio de 10%;▪ Participação de 80% dos usuários nas avaliações de satisfação.
Dimensão acompanhamento de trabalho - Dimensão técnico - Operativa- trabalho com famílias	<ul style="list-style-type: none">▪ Acolhida e escuta ativa individual e coletiva;▪ Lista de presença nas reuniões de famílias com devolutiva de	<ul style="list-style-type: none">▪ Permanência mensal de ≤80% das famílias;▪ Participação das famílias em encontros ou



**CENTRO POPULAR DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS
"FREI TITO DE ALENCAR LIMA"
CNPJ: 64.035.496/0001-11**

	<p>satisfação</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Encaminhamentos para inclusão e encaminhamentos do CadÚnico e PTRs.▪ Avaliação de satisfação ao término de cada encontro, bem como, ao final de cada semestre.▪ Ações de proteção e desenvolvimento dos usuários e fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	<p>reuniões ≤80%;</p> <ul style="list-style-type: none">▪ 100% das famílias cadastrada no CadÚnico;
<p>Dimensão acompanhamento de trabalho - Dimensão técnico-Operativa-trabalho com território</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Articulação intersetorial;▪ Eventos comunitários realizados pela comissão de famílias.▪ Relatório de Visita domiciliar	<ul style="list-style-type: none">▪ Participação das famílias, usuários em ações desenvolvidas pela a rede ou outros ≤60%;

Data: 10/01/2018



Zulmira Alves da Fonseca
Presidenta